



*Eu havia plantado boas sementes em Gana, com a participação ativa do embaixador daquele País, Mr. Kofi Baha Aidoo. Com seu entusiasmo e labor levei para a Feira Internacional de Gana, várias empresas do Rio Grande do Sul.*

*Tudo caminhava normal quando fui surpreendido por uma notícia de jornal, dizendo que Gana substituíra o embaixador. Intrigou-me o nome: Vishnu Kofi Wasiamal. O primeiro nome, o de uma das divindades da Índia, o segundo era o nome dos filhos de Gana nascidos numa sexta-feira, mas o sobrenome ocidental ou indiano era um enigma.*

*Fui a Brasília para dar continuidade ao trabalho que estava fazendo com o embaixador transferido.*

*Mais adiante fiquei sabendo que ele era filho de mãe ganense e pai indiano. Era diplomata de carreira e já havia servido em embaixadas importantes como Washington e Paris, como secretário. No posto de embaixador, Brasília era seu debut.*

*Começamos a trabalhar juntos e ele trouxe para a busca de recursos no Brasil um outro personagem relacionado aqui, Mr. John Bentum-Williams, CEO do Banco Nacional de Seguridade Social.*

*Juntos conseguimos a maior linha de crédito do Brasil dada a país da Costa Oeste, naquele tempo, e soube anos adiante que foi completamente repaga: 17 milhões de dólares.*

*Vishnu, meu amigo, teve uma passagem marcante em seu ofício no Brasil. Um dos sistemáticos golpes-de-Estado (hoje Gana sustenta uma estável democracia) trocou o embaixador de carreira por um amigo do novo sistema. Mas sua obra ficou, nos inúmeros projetos que tornou realidade em seu País, fruto de seu trabalho como funcionário público diplomático.*

*Faleceu em 2009 e na tradição paterna foi cremado.*